

Português

A foto do autor

por Cassiano Rodka

Abriu a caixa sem saber que ali dentro descansava um quebra-cabeças de sua vida. Nunca havia tido muito interesse pela fotografia, mas as imagens que saltaram da caixa penduraram-se nos seus cílios. Não sabia que havia registro do famoso incidente na piscina. Que vergonha, não podia pensar naquele dia, mas agora já fazia tanto tempo que chegava a ser... A viagem ao Chile! Uma das melhores épocas de sua vida. Podia lembrar perfeitamente do cheiro dos Andes, bem como da noite em que embebedou-se com os amigos na cozinha do albergue... E lá estavam eles todos perto daquele monumento cujo nome agora lhe escapava à lembrança... Ela revirava as fotos e deparava-se com pequenas lascas de sua vida. Um brinde em 84, um festival de caretas em 87, um inusitado aniversário dentro do avião em 2001... Vendo tudo aquilo, sentia que sua vida era imensa, algumas lembranças eram tão distantes que pareciam ter ocorrido numa outra vida. Podia até ser um pensamento pretensioso, mas ela sentia que sua vida era... Parou os olhos em uma fotografia. Em meio a um mar de imagens, encontrou uma foto do autor. Nunca mais havia pensado nele, mas agora que o tinha estático em suas mãos, podia perfeitamente ouvir sua voz. Lembrou de sua risada alta e debochada. E de como tapava os olhos quando ria demais, para parar as lágrimas que lhe surgiam na face aos borbotões. Era uma pena que tinha acabado... Perdeu totalmente o contato com ele. Agora pensava ter sido uma bobagem, teria agido diferente, se ao menos... Por que havia sido tão boba? Sim, ele era egoísta às vezes, e ela realmente achava que ele estava errado, mas... Olhando a foto, sentia falta de encostar seu rosto no do autor. De ficar abraçada, quase pendurada nele no fim das festas, meio dormindo, meio flutuando... Estaria ele ainda escrevendo? Ela gostava do que ele escrevia, menos quando era sobre ela. Não gostava de se ver nas histórias dele, de saber como ele enxergava o seu jeito de ser. Preferia não ser transformada em palavras, preferia ser a moça debruçada nos ombros dele a adejar... Separou algumas fotos e fechou a caixa. Tentou focar seus pensamentos nos afazeres, mas os momentos evocados pelas fotos sobrepunham-se em sua mente. Em especial, o sorriso do autor. Talvez ele ainda lembrasse dela. Quem sabe a visse em fotografias? Era possível que ainda escrevesse sobre ela. Ela - secretamente - gostava da idéia de permanecer sua personagem. De estar nos olhos dele, nas lágrimas e na ponta da caneta. Quem sabe no sorriso?... Mas preferiu afastar o pensamento sacudindo sua cabeça. Se ele ainda escrevia sobre ela, era melhor que ela não soubesse. Então deixemos assim.

01. "Nunca havia tido muito interesse pela fotografia, mas as imagens que saltaram da caixa penduraram-se nos seus cílios." Nessa passagem encontramos relação de:

- a) Consecução
- b) Proporção
- c) Oposição
- d) Alternância
- e) Causa e efeito

02. A fala da personagem se confunde com a do autor do texto em:

- a) E lá estavam eles todos perto daquele monumento...
- b) Por que havia sido tão boba?
- c) Vendo tudo aquilo, sentia que sua vida era imensa...
- d) Não gostava de se ver nas histórias dele.
- e) Olhando a foto, sentia falta de encostar seu rosto no do autor.

03. De acordo com o texto:

- a) A viagem ao Chile foi a melhor viagem que a personagem fez.
- b) A personagem gostava quando o autor referido no título do texto acima escrevia sobre ela.
- c) A personagem sabia que o autor referido no título do texto não escrevia mais sobre ela.
- d) A personagem não pôde se libertar, quando abriu a caixa, das lembranças do passado.
- e) A personagem teve outra vida.

04. O sentido denotativo da palavra adejar, que aparece no texto, só não pode ser:

- a) Esvoaçar
- b) Voejar
- c) Pairar
- d) Volitar
- e) Cantarolar

05. De acordo com o texto:

- a) Todos os momentos evocados pelas fotos tiveram atenção especial da personagem.
- b) A palavra quebra-cabeças mostra que a personagem teve muitos problemas no seu passado.
- c) A passagem "...descansava um quebra-cabeças de sua vida." é semanticamente igual à expressão "de sua vida inteira."
- d) A passagem "...descansava um quebra-cabeças de sua vida." é semanticamente igual à expressão "de parte de sua vida."
- e) A expressão "Em meio a um mar de imagens..." tem valor denotativo.

06. Na frase "A menina foi recebida pelo pai" o termo em destaque é classificado como:

- a) Adjunto adverbial de modo
- b) Objeto direto
- c) Agente da passiva
- d) Aposto
- e) Complemento nominal

07. Na frase "Afinal uma das meninas silenciou": a palavra sublinhada exerce a função sintática de:

- a) Sujeito.
- b) Objeto direto
- c) Adjunto nominal.
- d) Complemento nominal.
- e) Agente da passiva

08. A alternativa na qual todas as palavras estão escritas corretamente é:

- a) Assessor, cabelereiro, alisar
- b) Baliza, pretensão, fuzível
- c) Acesso, conceção, visar
- d) Ascensão, irrequieto, catequisar
- e) Atrás, flecha, contra-senso

09. A alternativa que apresenta pontuação incorreta é:

- a) Os passantes chegam, olham, perguntam e prosseguem.
- b) Olha, José, não precisa mais voltar hoje.
- c) A História, diz Cícero, é e mestra da vida.
- d) Jorge Amado, um dos autores brasileiros mais conhecido a mundialmente publicou mais um livro.
- e) Casa de ferreiro, espeto de pau.

10. Marque a alternativa cuja afirmação feita está gramaticalmente incorreta:

- a) O feminino de peixe-boi é peixe-mulher.
- b) Em "A saudade da filha o deixava perturbado." o termo sublinhado pode exercer duas funções sintáticas dependendo do sentido que se quer dar a frase.
- c) Em "Deixe-me entrar." existe sujeito acusativo.
- d) Em "Isso foi feito para eu comer." existe sujeito preposicionado.
- e) Com a expressão "O pedreiro tentou levantar as paredes." não podemos construir voz passiva.

Conhecimentos Pedagógicos

11. Com base na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, podemos afirmar que:

- I. O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.
- II. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime avulso, os respectivos sistemas de ensino.
- III. Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação não consiste em incumbência da União.
- IV. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- V. Os docentes incumbir-se-ão de exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;

Estão corretos os seguintes itens:

- a) I – IV
- b) I – II – III
- c) II – III – V
- d) II – III – IV
- e) I – II – IV – V

12. Com base na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, podemos afirmar que não há correção na seguinte alternativa:

- a) Os sistemas municipais de ensino compreendem as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- b) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- c) Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançarem relação adequada entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento.
- d) O ensino da arte não constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que não é suficiente para promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- e) N.d.a

13. Sobre a Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, é incorreto afirmar que:

- a) A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- b) Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.
- c) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- d) O direito à liberdade compreende participar da vida política, na forma da lei;
- e) É dever privativo dos docentes velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

14. O Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto à Família Substituta, assegura que:

- a) A colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente, nos termos desta Lei.
- b) Deferir-se-á colocação em família substituta a pessoa que revele, por qualquer modo, incompatibilidade com a natureza da medida ou não ofereça ambiente familiar adequado.
- c) A colocação em família substituta estrangeira não constitui medida excepcional.
- d) Na apreciação do pedido não se levará em conta o grau de parentesco e a relação de afinidade ou de afetividade, a fim de evitar ou minorar as conseqüências decorrentes da medida.

- e) Extraordinariamente, a criança ou adolescente deverá ser previamente ouvido e a sua opinião devidamente considerada.

15. Julgue as afirmativas a seguir:

- I. A universalidade da cultura escolar implica que cabe à escola transmitir saberes “públicos”, especificamente formulados e controlados, aos quais todos possam ter acesso potencial e que apresentem valor independentemente das circunstâncias e das preocupações particulares.
- II. O desenvolvimento curricular baseado na escola funciona como uma unidade básica de mudança.
- III. Na visão heurística da prática escolar o dilema entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento do aluno como ponto de partida para os processos de aprendizagem é resolvido sempre a favor do conhecimento do aluno.

Está (estão) correta(s):

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

16. O professor, ao adotar um enfoque Construtivista, deve:

- I. Preparar suas aulas de forma a garantir a memorização.
- II. Programar suas aulas partindo do zero, considerando que os alunos nada sabem sobre o assunto a ser estudado.
- III. Empregar os conhecimentos prévios de forma a facilitar a aprendizagem dos conceitos a serem estudados.
- IV. Planejar suas aulas levando em conta o modo como à criança aprende.
- V. Provocar situações de conflito nas qual o aluno se sinta estimulado a duvidar e tirar conclusões.
- VI. Formar itens de testes objetivos para avaliar a aprendizagem.

- a) I – II – III
- b) II – III – IV
- c) II – IV – V
- d) III – IV – V
- e) I – III – VI

17. A palavra didática (didáctica) vem da expressão grega Τεχνή διδακτική (techné didaktiké), que se pode traduzir como *arte ou técnica de ensinar*. O objeto da Didática é:

- a) Os recursos materiais de ensino.
- b) A interação professor-aluno.
- c) O planejamento curricular.
- d) O processo de ensino/aprendizagem.
- e) A avaliação escolar.

18. A função social da escola é:

- a) Levar às novas gerações a herança cultural da humanidade.
- b) Prover aos alunos carentes uniforme, merenda e material escolar.
- c) Inteirar os alunos às respectivas comunidades, com vistas ao mercado de trabalho.
- d) Reduzir as causas da repetência e evasão escolar.
- e) Proporcionar melhores condições de salário aos professores.

19. A respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa incorreta:

- a) Seguindo o conceito da liberdade de imprensa, não há restrições quanto a veiculação de publicidade em revistas destinadas ao público infanto-juvenil.
- b) Fitas de vídeo deverão exibir, no invólucro, informações sobre a natureza da obra e a faixa etária a que se destinam.
- c) As editoras cuidarão para que as capas que contenham mensagens pornográficas ou obscenas sejam protegidas com embalagem opaca.
- d) Nenhum espetáculo será apresentado ou anunciado sem aviso de sua classificação, antes de sua transmissão, apresentação ou exibição.
- e) Toda criança ou adolescente terá acesso às diversões e espetáculos públicos classificados como adequados à sua faixa etária.

20. A respeito da Educação inclusiva podemos afirmar o seguinte:

- a) Trata-se da inclusão de alunos com deficiência em classes de ensino regular sem apoio para professores e alunos.
- b) Trata-se de uma aquisição de setores da sociedade e não um direito já estabelecido
- c) Trata-se de uma espécie de prestação de serviços para a prestação de serviços de educação especial.
- d) Trata-se de um paradigma de pensamento e de ação, no sentido de introduzir todos os indivíduos em uma sociedade na qual a diversidade (étnica, racial, cultural, gênero, física e mental) está se tornando mais normal do que exceção.
- e) Trata-se da certeza do atendimento em estabelecimentos especializados com instruções, técnicas e equipamentos especializados visando recuperar o deficiente.

Conhecimentos Específicos

Tarde de sábado

Por Cecília Meireles

A tardezinha de sábado, um pouco cinzenta, um pouco fria, parece não possuir nada de muito particular para ninguém. Os automóveis deslizam; as pessoas entram e saem dos cinemas; os namorados conversam por aqui e por ali; os bares funcionam ativamente, numa fabulosa produção de sanduíches e cachorros-quentes. Apesar da fresquidão, as mocinhas trazem nos pés sandálias douradas, enquanto agasalham a cabeça em echarpes de muitas voltas.

Tudo isso é rotina. Há um certo ar de monotonia por toda parte. O bondinho do Pão de Açúcar lá vai cumprindo o seu destino turístico, e moços bem falantes explicam, de lápis na mão, em seus escritórios coloridos e envidraçados, apartamentos que vão ser construídos em poucos meses, com tantos andares, vista para todos os lados, vestíbulos de mármore, tanto de entrada, mais tantas prestações, sem reajustamento — o melhor emprego de capital jamais oferecido!

Em alguma ruazinha simpática, com árvores e sossego, ainda há crianças deslumbradas a comerem aquele algodão de açúcar que de repente coloca na paisagem carioca uma pincelada oriental. E há os avós de olhos filosóficos, a conduzirem pela mão a netinha que ensaia os primeiros passeios, como uma bailarina principiante a equilibrar-se nas pontas dos sapatinhos brancos.

Andam barquinhos pela baía, com um raio de sol a brilhar nas velas; há uns pescadores carregados de linhas, samburás, caniços, muito compenetrados da sua perícia; há famílias inteiras que não se sabe de onde vêm nem se pode imaginar para onde vão, e que ocupam muito lugar na calçada, com a boca cheia de coisas que devem ser balas, caramelos, pipocas, que passam de uma bochecha para a outra e lhes devem causar uma delícia infinita.

Depois aparecem muitas pessoas bem vestidas, cavalheiros com sapatos reluzentes, senhoras com roupas de renda e chapéus imensos que a brisa da tarde procura docemente arrebatar. Há risos, pulseiras que brilham, anéis que faíscam, muita alegria: pois não há mesmo nada mais divertido que uma pessoa toda coberta de sedas, plumas e flores, a lutar com o vento maroto, irreverente e pagão.

E depois são as belas igrejas acesas, todas ornamentadas, atapetadas, como jardins brancos de grandes ramos floridos.

Por uma rua transversal, está chegando um carro. E dentro dele vem a noiva, que não se pode ver, pois está coberta de cascatas de véus, como se viajasse dentro da Via-láctea. Todos param e olham, inutilmente. Ela é a misteriosa dona dessa tardezinha de sábado, que parecia simples, apenas um pouco cinzenta, um pouco fria. E a moça que vem, com a alma cheia de interrogações, para transformar seus dias de menina e adolescente, despreocupados e livres, em dias compactos de deveres e

responsabilidades. É uma transição de tempos, de mundos. Mas os convidados a esperam felizes, e ela não terá que pensar nisso. Ela mal se lembra que é sábado, que é o dia de seu casamento, que há padrinhos e convidados. E quando a cerimônia chegar ao apogeu, talvez nem se lembre de quem é: separada dos acontecimentos da terra, subitamente incorporada ao giro do Universo.

Texto extraído do livro "Escolha o seu sonho", Editora Record – Rio de Janeiro, 2002, pág. 100.

21. De acordo com as idéias expressas pelo texto é incorreto afirmar que:

- a) A tardezinha de sábado não possui nada de muito particular para ninguém.
- b) O vocábulo "fabulosa" aplica uma característica.
- c) Podemos dizer que com a expressão "funcionam ativamente" não se construiu uma redundância.
- d) Com a expressão "um pouco cinzenta, um pouco fria" não se pode afirmar que só existe a possibilidade de que o sol está encoberto por nuvens.
- e) O vocábulo "fabulosa" tem valor semântico de intensidade.

22. Se a passagem "A tardezinha de sábado" fosse posta no plural, a passagem "parece não possuir" poderia variar para quantas das seguintes formas?

- 1- "parecem não possuir"
- 2- "parece não possuírem"
- 3- "parecem não possuírem"
- 4- Parece não possuir

- a) Duas formas apenas
- b) Uma forma apenas
- c) Três formas apenas
- d) Quatro formas
- e) A passagem não pode ser posta no plural

23. O plural de cachorro-quente está correto, assim como também está:

- a) Os papas-léguas
- b) Os vai-véns
- c) As manga-espadas
- d) Os caráteres
- e) Os papéis- moeda

24. Qual o fato que marca a transição do verbo parecer, dentro do texto, para evidenciar, assim, uma retificação?

- a) Ela é a misteriosa dona dessa tardezinha de sábado, que parecia simples...
- b) Apesar da fresquidão, as mocinhas trazem nos pés sandálias douradas, enquanto agasalham a cabeça em echarpes de muitas voltas.
- c) Depois aparecem muitas pessoas bem vestidas...
- d) E dentro dele vem a noiva, que não se pode ver...
- e) É uma transição de tempos, de mundos.

25. Em qual passagem encontramos valor resumitivo?

- a) Andam barquinhos pela baía, com um raio de sol a brilhar nas velas...
- b) ...todas ornamentadas, atapetadas, como jardins brancos de grandes ramos floridos...
- c) Tudo isso é rotina.
- d) Em alguma ruazinha simpática...
- e) Todos param e olham, inutilmente.

26. Indique a proposta que nos mostra sujeito indeterminado.

- a) Depois aparecem muitas pessoas bem vestidas...
- b) Há um certo ar de monotonia por toda parte.
- c) Tudo isso é rotina.
- d) ...há famílias inteiras que não se sabe de onde vêm...
- e) Há risos, pulseiras que brilham, anéis que faíscam...

27. Aponte a oração que se apresenta em ordem inversa:

- a) Ela é a misteriosa dona dessa tardezinha de sábado...
- b) Andam barquinhos pela baía...
- c) E há os avós de olhos filosóficos...
- d) Tudo isso é rotina.
- e) Há um certo ar de monotonia por toda parte.

28. Relativamente à tipologia textual, podemos afirmar que o texto de Cecília Meireles é:

- a) Essencialmente dissertativo
- b) Essencialmente descritivo
- c) Essencialmente descritivo e narrativo
- d) Essencialmente dissertativo e descritivo
- e) Essencialmente narrativo

29. Onde encontramos, se houver, contração equivocada?

- a) Fui a solitárias praias.
- b) Dirigimo-nos as suas filhas.
- c) Saia à sala que depois conversaremos.
- d) Estaremos aí precisamente às doze e trinta e um da tarde.
- e) A disposição do conteúdo, não se sabe por que, era intrigante.

30. Aponte a construção gramaticalmente correta:

- a) Senão chover, viajarei amanhã.
- b) Haja visto o trágico acontecimento todos desistiram da viagem.
- c) O túnel por quê deveríamos passar desabou ontem.
- d) Pensemos bastante, à fim de que respondamos certo.
- e) O vento repentino nos pegou desapercibidos de atenção.

31. A colocação pronominal foi respeitada em:

- a) Nunca se não faz o que não se pede.
- b) Em verificando-se que não há solução, o remédio é parar.
- c) Tem trabalhado-se todas as noites.
- d) Farei-me de rogado se você não me ajudar.
- e) Não pedir-te-ei a verdade.

32. Aponte a frase correta:

- a) Todos os filhos chegaram juntos com a mãe.
- b) Precisamos as tabelas de cálculos antes de sair.
- c) João entrou e saiu da sala rapidamente.
- d) Quando eu o ver, pedirei que vá.
- e) Estaria mais tranqüilo se você ficar feliz.

33. Transpondo-se a voz verbal da oração "Compraremos bolacha e pão." para a passiva, teremos a seguinte forma verbal:

- a) será comprada
- b) serão comprados
- c) seriam comprados
- d) são comprados
- e) foram comprados

34. Transcreva na segunda pessoa do plural, nos mesmos modos verbais, a seguinte frase: Cale-se! Não fale! Vá embora!

- a) Calai! Não saiais! Ides embora!
- b) Cala! Não saias! Vai embora!
- c) Calai! Não saiais! Vades embora!
- d) Calai! Não saiais! vades embora!
- e) Calai! Não saiais! Ide embora!

35. Encontre o erro de acentuação gráfica:

- a) Escarcéu
- b) As pêras caíram maduras.
- c) Aílton está triste.
- d) Precisamos de uma pessoa pudica.
- e) A maquinaria está pronta.

36. Assinale a proposta incorreta quanto à pontuação:

- a) Cleiton, o efebo, não quer estudar gramática.
- b) Ela comprou uma moto, mas não tem habilitação.
- c) Com a pá retirou a sujeira.
- d) O Ministério de Saúde adverte: fumar é prejudicial à saúde.
- e) Antônio... você vai viajar?

37. Onde encontramos derivação parassintética?

- a) realidade
- b) entristecer
- c) felicidade
- d) portão
- e) o jantar

38. Marque a alternativa onde se encontra a figura de linguagem conhecida como anacoluto:

- a) A proposta, não acredito que tenha sido convincente.
- b) E rir meu riso e derramar meu pranto.
- c) “Sou um mulato nato no sentido lato mulato democrático do litoral.”
- d) Esperando, parada, pregada na pedra do porto.
- e) Eu que passo, penso e peço.

39. Indique a passagem onde encontramos um tempo verbal condicional:

- a) Comprara tudo de bom grado.
- b) Sairei mais tarde.
- c) Acontecesse ou não, eu sairia.
- d) Eu canto a que me encanta.
- e) Desejar-te-ei sempre.

40. Mostre a alternativa correta quanto ao bom uso de nossa gramática:

- a) Não sei por que tu não vás ao teatro.
- b) A morte intima a vida ao propo-la descanso.
- c) Se requero é porque quero.
- d) Não se aproxinqüe.
- e) Não se aproxinqüe

FIM DO CADERNO